

3ª REVISÃO TERESINA

Boa
estudar?



2018

NOME _____

ESCOLA _____



UM ESTADO QUE CRESCER
JUNTO COM SUA DENTE.

86 3216-9656 86 9 9401-3990 revisaoenem.seduc@gmail.com

DECLARAÇÃO DO ALUNO

Confirmando que participei da Revisão do projeto **PRÉ-ENEM SEDUC** que aconteceu dia 10 de junho de 2018 em Teresina, com entrada, material e lanche gratuitos.

Aluno (a): _____

Escola: _____

Celular: _____

E-mail: _____

() Aluno Egresso

Assinatura do aluno

ATENÇÃO!! Esta declaração deve ser assinada, destacada do caderno de questões e entregue para a coordenação do projeto.



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
de Educação / SEDUC



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

UM ESTADO QUE CRESCER
JUNTO COM SUA GENTE.

☎ 86 3216-9656 📞 86 9 9401-3990 ✉ revisaoenem.seduc@gmail.com



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTO COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Profa. Hildalene Pinheiro

Competência de área 5 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

- ✓ **H15** - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do **contexto histórico, social e político**.
- ✓ **H16** - Relacionar **informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário**.
- ✓ **H17** - Reconhecer a **presença de valores sociais e humanos atualizáveis** e permanentes no patrimônio literário nacional.

RESUMO TEÓRICO

Nesta aula abordaremos a História da Literatura de Língua Brasileira, do TROVADORISMO ao REALISMO/NATURALISMO, com questões que surgiram no último ENEM ou em provas que foram recentemente aplicadas com estudantes do Ensino Médio em um dos maiores sistemas de ensino da rede privada.

1. TROVADORISMO: PERÍODO: 1189/1198 a 1417/1434.

Trovadorismo: corresponde à primeira fase da história de Portugal e está intimamente

ligado à formação do país como reino independente.

O conjunto de suas manifestações literárias reúne os poemas feitos por trovadores para serem cantados em feiras, festas e castelos nos últimos séculos da Idade Média.



Poesia trovadoresca: pode ser dividida em dois gêneros: **lírico** e **satírico**.

➤ **Cantigas Líricas:**

- **de amor:** o trovador assume um eu-lírico masculino e se dirige à mulher amada como uma figura idealizada e distante. Ele se coloca na posição de fiel vassalo, a serviço de sua senhora – a dama da corte –, fazendo desse amor um objeto de sonho, distante e impossível.
- **de amigo:** têm origem popular, eu lírico feminino e marcas evidentes da literatura oral (reiteraões, paralelismo, refrão e estribilho).

➤ **Cantiga Satíricas:**

- **de escárnio:** são composições em que se critica alguém através da zombaria do sarcasmo. Trazem sátiras indiretas por encobrir a agressividade através do equívoco e da ambiguidade.



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTO COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

- **de maldizer:** apresentam sátira direta, contundente e clara. Muitas vezes, há trechos de baixo calão e a pessoa alvo da cantiga é citada nominalmente
- **A prosa medieval recebeu o nome de Novela de Cavalaria.**

2. QUINHENTISMO - PERÍODO: 1500 a 1601.



O **Quinhentismo** foi o período das manifestações literárias do século XVI. O Brasil era recém descoberto e tudo o que tínhamos eram **textos sobre o Brasil** no ponto de vista dos europeus, que se resumiam a dois tipos de escrita:

Literatura de Informação: narram e descrevem as viagens e os primeiros contatos com a terra brasileira. A linguagem era simples e cheia de descrições e de informações a respeito das viagens e das terras descobertas. Grande destaque: **A Carta de Caminha**, escrita por Pero Vaz de Caminha para o rei de Portugal (D. Manoel), documento considerado o marco inicial da Literatura Brasileira (afinal, foi o primeiro texto escrito sobre o Brasil).

Literatura de Catequese: Jesuítas foram enviados para domesticar o nativo brasileiro e o grande destaque desse tipo de 'literatura' foi

o padre José de Anchieta. Seus textos eram escritos para serem representados (teatro e encenações) já que o público era muito diversificado (índios, marujos, colonos, comerciantes, soldados...). Porém, seu alvo maior era o índio. Para isso, o padre Anchieta escreveu em mais de uma língua (ele inclusive aprendeu Tupi e escreveu uma gramática sobre a língua dos índios).

3. BARROCO - PERÍODO: 1601 a 1768.



O **Barroco** foi o início da Literatura no Brasil e também foi chamado de Seiscentismo.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

1. Dualidades e Antíteses:

Conflito entre o **corpo** e a **alma**, a vida **terrena** e a vida **eterna**, a vida **virtuosa** e a vida do **pecado**, a **vida** e a **morte**, a **razão** e a **fé**.

A Igreja Católica reage à Reforma Protestante com a Contrarreforma e com a Inquisição, procurando reprimir as manifestações culturais que vão contra as suas doutrinas.

Portanto, esse é um período de **contradições e de dualidades**, onde o homem se vê perdido entre a doutrina cristã e as ideias do Renascimento (Classicismo), gerando um antagonismo entre TESE (Deus) X ANTÍTESE (Homem), em busca de uma SÍNTESE.



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTO COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

2. Cultismo e Conceptismo:

A linguagem barroca apresenta duas formas:

O **cultismo**: linguagem **difícil e rebuscada**, cheia de inversões e de jogo de palavras, empregando demais as figuras de linguagem.

O **conceptismo**: associado ao pensamento complexo, ao raciocínio lógico, ao jogo de ideias.

3. A preocupação com a passagem do tempo, a efemeridade e o *Carpe Diem*:

O tempo passa rápido, a vida é efêmera e fugaz, o tempo é veloz e destrói tudo, os sentimentos, a beleza e a juventude. Tudo é instável e passageiro. O homem barroco vive esse conflito de modo angustiado.

PRINCIPAIS REPRESENTANTES

PE. ANTÔNIO VIEIRA – destacou-se na prosa, com seus sermões:

Os sermões de Vieira estavam a serviço das causas políticas que abraçava e defendia. Defendia os índios contra a escravidão (mas não tinha a mesma postura com a escravização dos negros, limitando a apontar-lhes uma perspectiva de vida após a morte que compensasse os sofrimentos da vida). Seus sermões eram dotados de raciocínios complexos e lógicos, com metáforas, comparações e *alegorias*.

GREGÓRIO DE MATOS – destacou-se na poesia:

Por ser irreverente e satírico ele recebeu a alcunha de "**Boca do Inferno**". Sua poesia pode ser classificada em **LÍRICA** e **SATÍRICA**.

Poesia Lírica: dualismo amoroso (carne X espírito), que leva a um sentimento de culpa cristão. A mulher é a personificação do pecado e da perdição espiritual (morte). O apelo sensorial do corpo se contrapõe ao ideal religioso. O poeta fica dividido entre o pecado (representado na mulher) e o espírito (cristianismo).

Poesia Religiosa: obedece aos fundamentos do Barroco europeu. Temas: amor a Deus, culpa, arrependimento, pecado, perdão. Linguagem culta, com inversões e muitas figuras de linguagem.

Poesia Filosófica: desconcerto do mundo, consciência da transitoriedade da vida e do tempo (*carpe diem*).

Poesia Satírica: Criticou todas as classes da sociedade baiana de seu tempo. Linguagem diversificada, com termos indígenas, africanos, palavrões, gírias e expressões locais.

4. ARCADISMO – PERÍODO: 1601 a 1768.

O **Arcadismo** ou "*Setecentismo*" é a arte do ILUMINISMO e do ENCICLOPÉDISMO francês.



CONTEXTO HISTÓRICO



☎ 86 3216-9656

☎ 86 9 9401-3990

✉ revisaoenem.seduc@gmail.com

Era a época do Iluminismo na Europa, da Revolução Francesa, da Independência das Treze Colônias na América do Norte e essas ideias de "liberdade", "igualdade" e "fraternidade" que nasceram na Filosofia Francesa chegaram ao Brasil, inspirando a Inconfidência Mineira. O Brasil era colônia de Portugal e o desejo de liberdade e de independência ficava cada vez mais intenso por aqui. Porém, escrever sobre isso era perigoso e, por conta disso, os escritores do período costumavam usar **pseudônimos**.

CARACTERÍSTICAS

- ✓ Influência da arte clássica (greco-romana);
- ✓ Oposição ao Barroco e ao Rococó;
- ✓ Temas mitológicos e cotidianos;
- ✓ Racionalismo, academicismo e idealismo;
- ✓ Harmonia e beleza estética;
- ✓ Simplicidade e equilíbrio das formas;
- ✓ Bucolismo, pastoralismo.

IDEAIS HORACIANOS

- **Inutilia truncat:** "cortar o inútil", os excessos, buscar a simplicidade.
- **Fugere urbem:** "fugir da cidade", viver no campo, livre na natureza;
- **Locus amoenus:** "lugar ameno", simples, e saudável;
- **Aurea Mediocritas:** viver em equilíbrio, harmonia e tranquilidade, corresponde aos ideais da classe média;
- **Carpe diem:** "aproveitar a vida", o pastor, ciente da efemeridade do tempo, convida sua amada a aproveitar o momento presente.

PRINCIPAIS REPRESENTANTES

Cláudio Manuel da Costa (apelido: Glauceste Satúrnio)

Poesia Lírica: "Obras Poéticas", a obra que marcou o início do Arcadismo no Brasil. O autor se declara para sua musa, Nise, que é uma figura distante, não se manifesta e nem é descrita com detalhes. A lírica se limita à lamentação do autor em não ser correspondido. Possui traços do barroco (como inversões) apesar de ser árcade e tem afinidade com a tradição clássica (à lírica de Camões).

Poesia Épica: "Vila Rica". Fala da descoberta e exploração das minas e fundação de Vila Rica. Destaca-se a descrição da paisagem local. Tem afinidade com as tradições clássicas.

Tomás Antônio Gonzaga (apelido: Dirceu)

Poesia Lírica: "Marília de Dirceu". Poesia de transição entre o Arcadismo e o Romantismo. A mulher (Marília) é descrita de uma forma mais emotiva, espontânea, humana e real, comparando com Nise, de Cláudio Manuel. O tema do distanciamento da mulher amada e do sofrimento em virtude disso é encarado de uma forma mais real.

Poesia Satírica: "Cartas Chilenas". Críticas dirigidas ao governador da capitania de Minas Gerais (Luís da Cunha Meneses) e seus assessores. Foram 3 cartas que circularam pela cidade, de autoria desconhecida, atribuída a Gonzaga. Foram escritas em anonimato sob o pseudônimo de Critilo, que escrevia do Chile ao amigo Doroteu, na Espanha, denunciando os desmandos do governo de Fanfarrão Minésio.

Basílio da Gama (apelido: Termindo Sipílio)



86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

Poesia Épica: Uruguai

A história trata da guerra entre jesuítas e índios contra os portugueses e espanhóis com a aprovação do Tratado de Madri, que trocava a posse da Colônia do Sacramento pelos Sete Povos das Missões. No poema a jovem Lindóia sacrifica-se por amor e fidelidade ao marido, o cacique Cacambo, deixando-se picar por uma cobra.

Não obedece à estrutura camoniana.

Frei José de Santa Rita Durão

Poesia Épica: Caramuru

Narra a história de um naufrago português, Diogo Álvares Correia, que passa a viver entre índios brasileiros, venerado como a um deus, tem um caso amoroso com Moema, porém se casa com a filha do cacique da Tribo, a jovem Paraguaçu. Ao partir de volta à Europa, leva a noiva consigo e Moema comete suicídio deixando-se afogar nas águas do mar.

Obedece ao modelo camoniano.

5. ROMANTISMO - PERÍODO 1836 a 1881.

O Romantismo é todo um período cultural, artístico e literário que se inicia na Europa no final do século XVIII, espalhando-se pelo mundo até o final do século XIX. O berço do Romantismo foram três países: **Alemanha, França e Inglaterra**. Porém, foi a França que o espelhou e o espalhou por todo o mundo, inclusive o Brasil.

CARACTERÍSTICAS

- ✓ Valorização das emoções;
- ✓ Liberdade de criação;
- ✓ Culto do amor platônico, sofrido e impossível;
- ✓ Temas em defesa da igreja, família e do casamento;

- ✓ Individualismo, narcisismo e egocentrismo;
- ✓ Nacionalismo e resgate do passado histórico.

TODO O ROMANTISMO PODE SER COMPREENDIDO EM TRÊS GERAÇÕES:

- **Primeira Geração (Indianismo) - 1836 a 1852**

Fase **Nacionalista** e **Indianista** que tinha como finalidade a criação de uma identidade nacional, através da exaltação à pátria e da idealização do **índio**, da **natureza** e da **liberdade**.

Destacam-se nesse período: Na poesia, **Gonçalves Dias** que publicou *Canção do Exílio, I-Juca-Pirama* e *Os Timbiras*; **Gonçalves de Magalhães**, autor de *Suspiros Poéticos e Saudades*, obra que iniciou o Romantismo no Brasil. E na prosa, destacam-se os romances

INDIANISTAS E HISTÓRICOS de **José de Alencar**: *O Guarani, Iracema e Ubirajara*, e *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antonio de Almeida.

- **Segunda Geração (Ultrarromantismo) - 1852 a 1871**

O **Ultrarromantismo** é a segunda fase do Romantismo brasileiro e é caracterizado pela influência do poeta britânico George **BYRON**, que aborda temas depressivos e pessimistas, como a morte, a dor, o amor não correspondido, o tédio, a tristeza profunda, o individualismo, o saudosismo, o excesso de sentimentalismo, entre outros. Por isso, essa geração de poetas é conhecida como "**Mal do Século**". No Brasil, os principais autores foram: *Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu e Fagundes Varela*. Na prosa, destacam-se os romances **URBANOS**: *Diva, Lucíola e*



86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

Senhora, de José de Alencar, e *A Moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo.

➤ **Terceira Geração (Condoreirismo) - 1871 a 1881**

O **Condoreirismo** foi a terceira fase do Romantismo e tinha como característica a questão social: abolicionismo da escravidão, liberdade, republicanismo. O abolicionismo foi um tema de destaque nesse período, sendo bem explorado por *Castro Alves* (conhecido como o "Poeta dos Escravos"), autor de *Espumas Flutuantes* e *Os Escravos*, no qual se destaca o poema *O Navio Negreiro*.

Na poesia lírica de *Castro Alves* o que se destaca é o amor possível e realizado: o homem não fica mais idealizando sua musa inatingível, logo o amor não é mais platônico. Dessa vez, a mulher é algo muito mais real e a poesia é muito mais erótica.

Na prosa, destacam-se os romances **REGIONALISTAS**, centralizando o tema no Brasil rural. Entre os autores da época, destacam-se *Bernardo Guimarães*, com as obras *O Seminarista* e *A escrava Isaura*; *Visconde de Taunay*, *Inocência*; e *José de Alencar*, *Til*, *O tronco do Ipê* e *O Sertanejo*.

6. REALISMO/NATURALISMO - 1881 a 1922.

REALISMO

O Realismo surgiu na França, em 1864, com o romance *Madame Bovary*, de *Gustave Flaubert*. Marcado principalmente pelas influências das correntes científicas desenvolvidas na época e pela rigorosa observação da realidade, o Realismo foi o estilo que se opôs às idealizações românticas e revelou a hipocrisia da sociedade burguesa.

No Brasil, diferente ao que acontece na Europa, o estilo foi consagrado por *Machado de Assis* que escapa de qualquer tentativa de classificação esquemática. Entendida como a fase madura de Machado, o autor produz uma literatura essencialmente problematizadora. Com minuciosa investigação psicológica, ele indaga a existência humana. Ele ainda substitui o *determinismo biológico* por acentuado pessimismo existencialista e discute temas como a relatividade da loucura e a exploração do homem pelo próprio homem.

A intertextualidade e a metalinguagem marcam o estilo de Machado. O uso da linguagem poética, do jogo proposital de ambigüidades, da recuperação de lugares comuns e do microrrealismo psicológico também são características fundamentais da obra machadiana. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, *Quincas Borba* e *Dom Casmurro* são seus principais romances.



NATURALISMO

O Naturalismo surge na Europa, França, em 1867, com o romance *Therése Raquin*, de *Emile Zóla*, autor também de *Germinal*. Sua maior distinção com o Realismo é a abordagem mais científica da vida e do homem, além de uma linguagem mais vulgar e



☎ 86 3216-9656

☎ 86 9 9401-3990

✉ revisaoenem.seduc@gmail.com

comum ao proletariado, que é a classe em foco.

No Brasil, o principal autor naturalista é Aluísio Azevedo. O **DETERMINISMO** social predomina em sua obra, construída através de observação rigorosa do mundo físico e da zoomorfização das personagens. Aluísio é autor de *O mulato*, *Casa de pensão* e *O cortiço*, obras com acentuado caráter investigativos e cuidadosa análise de comportamentos sociais.

Textos pesquisados e adaptados dos sites:

<http://www.resumosdeliteratura.com/2014/03/resumo-de-quincentismo-literatura.html>

<https://guiadoestudante.abril.com.br>

QUESTÕES

LINK PARA VIDEO ILUSTRATIVO
REFERENTE À QUESTÃO 01

https://www.youtube.com/watch?v=Xbq_EfzRQ

Textos para a questão 01:

TEXTO I

Terezinha de Jesus
De uma queda foi ao chão
Acudiu três cavalheiros
Todos os três de chapéu na mão

O primeiro foi seu pai
O segundo, seu irmão
O terceiro foi aquele
A quem Tereza deu a mão

BATISTA, M. F. B. M.; SANTOS, I. M. F. (Org.).
Cancioneiro da Paraíba. João Pessoa: Grafset, 1993
(adaptado).

TEXTO II

Outra interpretação é feita a partir das condições sociais daquele tempo. Para a ama e para a criança para quem cantava a cantiga, a música falava do casamento como um destino natural na vida da mulher, na sociedade brasileira do século XIX, marcada pelo patriarcalismo. A música prepara a moça para o seu destino não apenas inexorável, mas desejável: o casamento, estabelecendo uma hierarquia de obediência (pai, irmão mais velho, marido), de acordo com a época e circunstâncias de sua vida.

Disponível em: <http://provsjose.blogspot.com.br>.
Acesso em 5 dez 2012.

01. (ENENM/2017) O comentário do **Texto II** sobre o **Texto I** evoca a mobilização da língua oral que, em determinados contextos,

- A) Assegura a existência de pensamentos contrários à ordem vigente.
- B) Mantém a heterogeneidade das formas de relações sociais.
- C) Conserva a influência religiosa sobre certas culturas.
- D) Preserva a diversidade cultural e comportamental.
- E) Reforça comportamentos e padrões culturais.

Texto para a questão 02:

LINK PARA VÍDEO ILUSTRATIVO REFERENTE
À QUESTÃO 02

<https://www.youtube.com/watch?v=nfkcWJQzjH8&index=12&list=PL2rEFOezDBZzDoJC8pDkoDAIvQB9XTH1E>

**IBAMA MULTA GIGANTES DO
AGRONEGÓCIO POR ADQUIRIREM GRÃOS
EM ÁREAS EMBARGADAS**

Por Sabrina Rodrigues / quinta-feira, 24 Maio
2018 21:13



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTO COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com



O QUE E QUANDO ACONTECEU?

Uma ação que envolveu o Ibama e o Ministério Público Federal (MPF) contra o desmatamento no Cerrado resultou em 62 autos de infração e multa total de R\$ R\$ 105,7 milhões, na quarta-feira (23). **Cinco tradings foram multadas, além de agricultores. As empresas acusadas de adquirirem sacas de grãos produzidos em terras embargadas pelo Ibama foram: ABC Indústria e Comércio SA, JJ Samar Agronegócios Eireli, Uniggel Proteção de Plantas Ltda, Cargill e Bunge Ltda.**

A QUEM ACONTECEU?

COMO E ONDE ACONTECEU?

A Operação Shoyo ocorreu em quatro estados: Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, na região conhecida como Matopiba. “O desmatamento ilegal no Cerrado é mais acelerado no Matopiba do que em outras regiões do bioma, o que exige o aprimoramento das estratégias de controle para garantir que a dissuasão atinja todos os elos ilegais na cadeia produtiva”, afirmou René Luiz de Oliveira, coordenador-geral de Fiscalização Ambiental do Ibama.

POR QUE ACONTECEU?

As empresas desobedeceram ao art. 54 do Decreto 6.514/2008, que discorre sobre as infrações e sanções

administrativas ao meio ambiente. Segundo a norma, “adquirir, intermediar, transportar ou comercializar produto ou subproduto de origem animal ou vegetal produzido sobre área objeto de embargo” gera multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por quilograma ou unidade”.

Segundo o Ibama, as empresas compraram cerca de 3 mil toneladas de grãos produzidos em áreas proibidas de exercer atividade de agricultura por descumprir norma ambiental. Foram apreendidas até o momento 84.024 sacas de grãos durante a operação, o que corresponde a 5.041 toneladas.

Além das medidas aplicadas pelo Ibama, o MPF irá propor ação civil pública para que os infratores reparem os danos ambientais causados pela atividade ilegal.

Disponível em <http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/ibama-multa-gigantes-do-agronegocio-por-adquirirem-graos-em-areas-embargadas/> acesso em 25/05/2018.

02. O reconhecimento dos diferentes gêneros textuais, seu contexto de uso, sua função específica, seu objetivo comunicativo e seu formato mais comum relacionam-se aos conhecimentos construídos socioculturalmente. A análise dos elementos constitutivos desse texto demonstra que sua função é

- A) Exaltar a natureza do Brasil, destacando sua fauna, sua flora e seu povo.
- B) Informar sobre um fato acontecido no Brasil referente ao agronegócio.
- C) Sensibilizar os leitores sobre o perigo do agronegócio para a preservação na fauna e da flora brasileira.
- D) Expor a opinião de leitores em um jornal sobre a política econômica brasileira.



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTO COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

E) Narrar uma história que aconteceu no setor da agricultura industrial brasileira.

Texto para a questão 03

Anjo no nome, Angélica na cara!
Isso é ser flor, e anjo juntamente:
Ser angélica flor e anjo florente,
Em quem, senão em vós, se uniformara:
Quem vira uma tal flor, que a não cortara,
Do verde pé, da rama florescente;
E quem um anjo vira tão luzente,
Que por seu Deus o não idolatrara?
Se pois como anjo sois dos meus altares,
Fôreis o meu Custódio e a minha guarda,
Livrara eu de diabólicos azares.
Mas vejo que, por bela e por galharda,
Posto que os Anjos nunca dão pesares,
Sois anjo, que me tenta e não me guarda.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>.
Acesso em: 15 fev. 2018.

03. (SAS/2018) Representante do Barroco, Gregório de Matos apresenta uma produção literária que, por meio de diversas faces, sintetiza a ideia de ambiguidade e pluralidade que caracteriza essa estética. O poema anterior exemplifica a face de sua poesia considerada

- A) lírica amorosa, ao revelar o sentimento do eu lírico em relação à figura feminina, tida como tentadora.
- B) lírica, ao apresentar questões existenciais de um eu lírico que se reconhece anjo e flor ao mesmo tempo.
- C) sacra, ao demonstrar toda a religiosidade do eu lírico por meio de sua veneração à figura angelical que apresenta.
- D) sacra e satírica, ao comparar o anjo, símbolo da espiritualidade, à flor, que pode ser associada ao que é concreto e banal.

E) satírica, ao associar o comportamento feminino à pureza angelical como forma de ridicularização da amada por parte do eu lírico.

Texto para resolver à questão 04:

Alguém há de cuidar, que é frase inchada
Daquela, que lá se usa entre essa gente,
Que julga, que diz muito, e não diz nada.
O nosso humilde gênio não consente,
Que outra coisa se diga mais, que aquilo,
Que só convém ao espírito inocente.
A frase Pastoril, o fraco estilo
Da flauta, e da sanfona, antes que tudo
Será digno, que Albano chegue a ouvi-lo.
Se Alcino tem lá feito o seu estudo
Nesses versos, que traz nós cá cantemos
Ao nosso modo; inda que seja rudo.

Cláudio Manuel da Costa. Disponível em:
<http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 15 fev.
2018

Ao analisar o poema anterior, reconhece-se uma:

- A) conformidade entre o espírito barroco e o arcádico no que se refere às temáticas.
- B) objeção ao estilo clássico, o qual se distancia do cultismo que caracteriza o Barroco.
- C) valorização dos ideais arcádicos que são consonantes com os fundamentos barrocos.
- D) crítica ao estilo barroco, cujo rebuscamento se opõe à simplicidade dos neoclássicos.
- E) defesa e uma crítica relacionadas respectivamente às temáticas e à linguagem barrocas

Texto para a questão 05:

Capítulo XIII



UM ESTADO QUE CRESCE
JUNTO COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

(...)



— Como tardaste, Aurélia! Disse ele queixoso.
—Tinha um voto a cumprir. Quis emancipar-me logo de uma vez para pertencer toda a meu único senhor, respondeu a moça galanteando.

— Não me mates de felicidade, Aurélia! Que posso eu mais desejar neste mundo do que viver a teus pés, adorando-te, pois que és a minha divindade na terra.

Seixas ajoelhou aos pés da noiva, tomou-lhe as mãos que ela não retirava; **e modulou o seu canto de amor, essa ode sublime do coração que só as mulheres entendem, como somente as mães percebem o balbuciar do filho. (...)**

— É então verdade que me ama?

— Pois duvida, Aurélia?

— E amou-me sempre, desde o primeiro dia que nos vimos?

— Não lho disse já?

— Então nunca amou a outra?

— Eu lhe juro Aurélia. Estes lábios nunca tocaram a face de outra mulher, que não fosse a minha mãe. O meu primeiro beijo de amor, guardei-o para minha esposa, para ti (...)

ALENCAR, J. Senhora. In: Perfis de mulher. Rio de Janeiro: José Olympio, s/d, 5ª edição, vol. 7, p. 226-229.

05. (SAS/2016) No trecho "**E modulou o seu canto de amor, essa ode sublime do coração que só as mulheres entendem, como somente as mães percebem o balbuciar do filho (...)**" é possível inferir das palavras do narrador que:

A) O machismo era uma realidade constante no século XIX, levando os homens a entender que havia sentimentos peculiares às mulheres.

B) As únicas mulheres capazes de entender a ode sublime do coração são aquelas que têm filhos.

C) A mulher é mais importante que os homens porque têm a capacidade de entender assuntos raros e de gerar uma criança.

D) A mulher é um ser delicado, sensível e por isso está apta a compreender algo tão complexo, exaltado e subjetivo como o amor.

E) A mulher era muito vulnerável diante dos galanteios dos homens assim como as mães o são diante do pedido dos filhos.

TEXTO PARA A QUESTÃO 06:



“_

Recusei-lhe a mão de minha filha, porque o senhor é... é filho de uma escrava...



86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

- Eu?!

- O senhor é um homem de cor!... Infelizmente esta é a verdade...

Raimundo tomou-se lívido. Manuel prosseguiu, no fim de um silêncio:

- Já vê o amigo que não é por mim que lhe recusei Ana Rosa, mas é por tudo! A família de minha mulher sempre foi muito escrupulosa a esse respeito, e como ela é toda a sociedade do Maranhão! Concordo que seja uma asneira; concordo que seja um prejuízo tolo! O senhor porém não imagina o que é por cá a prevenção contra os mulatos!... Nunca me perdoariam um tal casamento; além do que, para realizá-lo, teria que quebrar a promessa que fiz à minha sogra, de não dar a neta senão a um branco de lei, português ou descendente direto de portugueses!... O senhor é um moço muito digno, muito merecedor de consideração, mas... foi forro à pia, e aqui ninguém o ignora.

- Eu nasci escravo?!...”

AZEVEDO, A. O mulato. São Paulo: Escala, 2008.

06. (ENEM/2017/2ª APL) Influenciada pelo ideário cientificista do Naturalismo, a obra destaca o modo como o mulato era visto pela sociedade de fins do século XIX. Nesse trecho, Manoel traduz uma concepção em que a

- A) miscigenação racial desqualificava o indivíduo.
- B) condição econômica anulava os conflitos raciais.
- C) escravidão negava o direito da negra à maternidade.
- D) discriminação racial era condenada pela sociedade.
- E) união entre mestiços era um risco à hegemonia dos brancos.

REDAÇÃO

Prof. Rósi Almeida

A dissertação-argumentativa no Enem

A prova de redação do Enem ocorre no primeiro dia, junto à prova de Linguagens, códigos e suas tecnologias. Ela é composta por uma proposta de redação que requer do candidato a produção de um texto em prosa com a predominância tipológica de sequências argumentativas sobre um tema de natureza científica, política, social ou cultural. A proposta de redação no Enem apresenta um parágrafo inicial, de cuja boa compreensão depende o êxito na confecção do texto. Isso porque nele constam as informações sobre como deve ser o texto: estilo de composição (dissertação-argumentativa, com uma proposta de intervenção), tema a ser desenvolvido, registro de linguagem (norma padrão da língua portuguesa). Além disso, são colocados textos motivadores, com a finalidade de embasar as reflexões do candidato. Confira, a seguir, um exemplo de proposta no padrão ENEM.

Planificando o texto dissertativo argumentativo

INTRODUÇÃO

- Apresentação da proposta
- Apresente o tema a partir das palavras-chaves da frase delimitadora.
- Tese



86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

• Sobre o tema, responda ao direcionamento “Pretendo defender que”. A resposta será sua tese.

DESENVOLVIMENTO

- Apresentar argumentos consistentes para explicar, justificar, defender e comprovar a tese.
- Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

ARGUMENTOS

- Frase-síntese do argumento (tópico frasal)
- Informações para justificar o argumento (fatos cotidianos ou históricos, conhecimentos de outras áreas do saber – História, Geografia, Literatura, Filosofia, Sociologia etc.)

CONCLUSÃO

- Retomar a tese e apresentar proposta de intervenção
- A proposta deve ser:
 - (1) relacionada ao tema e à argumentação;
 - (2) detalhada/viável;
 - (3) Diversificada e respeitar os direitos humanos
- P-01(ARG.01) – Informe o quê?, como? e por quê? fazer.
- P-02(ARG.02) – Informe o quê?, como? e por quê? fazer.
- P-03(ARG.03) – Informe o quê?, como? e por quê? fazer.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

Com base na leitura dos textos motivadores a seguir e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, escreva um texto dissertativo-argumentativo de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema **“Da intolerância ao respeito: como fazer essa mudança?”**. Apresente uma proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defender o seu ponto de vista.

Textos de Apoio

TEXTO 1

tolerar

verbo (s.XV)

1 (t.d.) suportar (algo ou alguém) molesto, agressivo ou indesejável; sofrer

« t. uma ofensa, uma dor » « t. uma visita incômoda »

2 (t.d.) consentir, admitir, permitir tacitamente; não impedir

« o pai tolerava os excessos do filho » « t. opiniões contrárias »

2.1 (t.d.) permitir, por dispositivo legal « t. o livre exercício de outros cultos que não os da religião do Estado »

3 (t.d.) med demonstrar capacidade de assimilar; reagir bem a

« o paciente tolerou bem o medicamento »

4 (pron.) aturar-se reciprocamente

« as duas não se gostam muito, mas hoje toleram-se »

respeitar

verbo (s.XV)

1 (t.d.) ter respeito, deferência por (alguém ou algo); ter em consideração



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTO COM SUA GENTE

☎ 86 3216-9656

☎ 86 9 9401-3990

✉ revisaoenem.seduc@gmail.com

« os filhos respeitam-no »

2 (l.d.) não causar nenhum prejuízo a; poupar

« r. as obras do passado »

5 (l.d.) tomar em considerações; ter em conta; atender a

« r. a vontade do povo »

6 (l.d.) fazer justiça a; reconhecer

« r. os valores de alguém »

7 (l.d.) ter cuidado com; não perturbar

« r. o sono de alguém »

8 (l.d.) demonstrar tolerância com; suportar, admitir

« r. críticas »

Extraído do dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa.

Texto II

O volante Tinga, do Cruzeiro, foi alvo de gestos racistas por parte da torcida do Real Garcilaso na noite desta quarta-feira, na derrota do time mineiro por 2 a 1 no Peru em sua estreia na Libertadores. O jogador entrou em campo no segundo tempo e, sempre quando pegava na bola, era hostilizado pelos torcedores, que faziam gestos e sons imitando macacos. Ao fim da partida, o volante lamentou a situação. "A gente fica muito chateado, a gente tenta competir, mas fica chateado de acontecer isso em 2014, próximo da gente. Infelizmente aconteceu, eu joguei alguns anos da minha vida na Alemanha e nunca aconteceu isso e acontece aqui, e um

país tão próximo, cheio de mistura", disse o volante, em entrevista à TV Globo Minas. O meio-campista ainda disse que trocava todos os títulos de sua carreira para vencer a batalha contra o preconceito. "Eu queria, se pudesse, não ganhar nada e ganhar esse título contra o preconceito, trocava todos os meus títulos pela igualdade em todas as áreas", ressaltou Tinga.



Adaptado de <http://www.ggb.org.br/> em 18/02/2014

Texto EZEQUIEL

A intolerância no Brasil é vista desde a chegada dos portugueses, quando impuseram sua cultura aos nativos. Aproximadamente 500 anos depois, a ausência de tolerância, por exemplo, política, religiosa ou de gênero, ainda é um problema pertinente na sociedade brasileira, uma vez que a manutenção de uma raiz histórica intransigente corrobora essa situação.

Primordialmente, é preciso entender a decorrência dessa matriz intolerante e como ela influi na atual sociedade brasileira. Até o fim do século XIX, vivia-se em um Estado católico, escravista e, extremamente, patriarcal, no qual quaisquer outras doutrinas religiosas, de origens étnicas ou ideologias de gênero, por exemplo, ou eram discriminadas pela sociedade, ou criminalizadas pela União.



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTO COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

Dessa forma, mesmo após a democratização do país, essa intolerância permaneceu arraigada na população, mostrando-se, atualmente, por meio da violência contra a mulher, da homofobia e do racismo, resumidamente. Nota-se, pois, que a manutenção de uma matriz histórico-social intransigente é um fator preponderante para a intolerância no Brasil hoje, haja vista problemas secundários diretamente atrelados à questão principal.

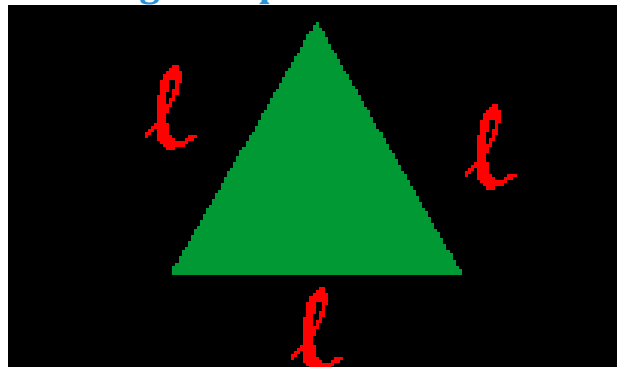
Tendo em vista essa raiz histórica negativa, é necessário compreender como a intolerância torna-se banal e grave ao mesmo tempo. Biologicamente, todos os seres humanos estão englobados em uma única espécie filogenética, ou seja, do ponto de vista científico, todos são iguais. Entretanto, fatos banais, como a cor da pele, ou a religião, são suficientes para que muitos desconsiderem essa igualdade, garantida pelo Artigo 5º da Constituição Federal, e a violam por meio de atos intransigentes. Assim, percebe-se a banalidade e a severidade da intolerância, já que se utiliza de motivos fúteis e fere princípios garantidos pela Lei Maior.

Nesse cenário, portanto, cabe à Escola, em parceria com a Família, instruir a comunidade escolar, com destaque para os jovens, sobre o respeito à diversidade, seja por meio de palestras, ou de projetos interdisciplinares, com o intuito de desarraigar a intolerância da sociedade brasileira. Simultaneamente, é imprescindível que o Estado intensifique a fiscalização, por meio da criação de centrais de atendimento e delegacias direcionadas a delitos de intolerância, para coibir esse crime e dar um suporte mais eficiente às vítimas.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Prof. Fabiano Macêdo

1. Triângulo Equilátero



Área do Triângulo Equilátero

$$A = \frac{L^2\sqrt{3}}{4}$$

A: área

L: lado

Perímetro do Triângulo Equilátero

$$P = 3 \cdot L$$

OU

$$P = L + L + L$$

P: perímetro

L: lado



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTO COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

Altura do Triângulo Equilátero

$$h = \frac{L\sqrt{3}}{2}$$

h: altura
L: lado

2. Potenciação

$$a^n = \underbrace{a \cdot a \cdot \dots \cdot a}_n$$

n fatores

Propriedades

Na multiplicação das potências de bases iguais, mantém-se a base e soma-se os expoentes:

$$a^x \cdot a^y = a^{x+y}$$

Na Divisão das potências de bases iguais, mantém-se a base e subtrai-se os expoentes:

$$(a^x) / (a^y) = a^{x-y}$$

Quando a base está entre parênteses e há outro expoente fora (potência de potência), mantém-se a base e multiplica-se os expoentes:

$$(a^x)^y = a^{x \cdot y}$$

3. Equação do Segundo Grau

Também chamada de equação quadrática, é representada por:

$$ax^2 + bx + c = 0$$

Numa equação do 2º grau, o **x** é a incógnita e representa um valor desconhecido. Já as letras **a**, **b** e **c** são chamadas de coeficientes da equação.

Fórmula de Bhaskara

Quando uma equação do segundo grau é completa, usamos a Fórmula de Bhaskara para encontrar as raízes da equação.

A fórmula é apresentada abaixo:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

4. Proporção

Propriedade da Proporção

. O produto dos meios é igual ao produto dos extremos, por exemplo:

$$\frac{A}{B} = \frac{C}{D}$$

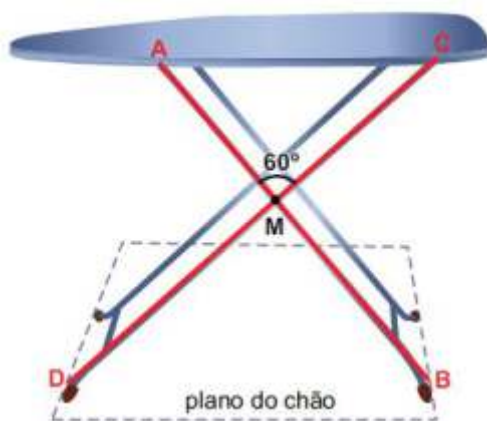
Logo:

$$A \cdot D = B \cdot C$$

QUESTÕES

07. Uma mesa de passar roupa possui pernas articuladas AB e CD, conforme indica a figura. Sabe-se que $AB = CD = 1$ m, e que M é

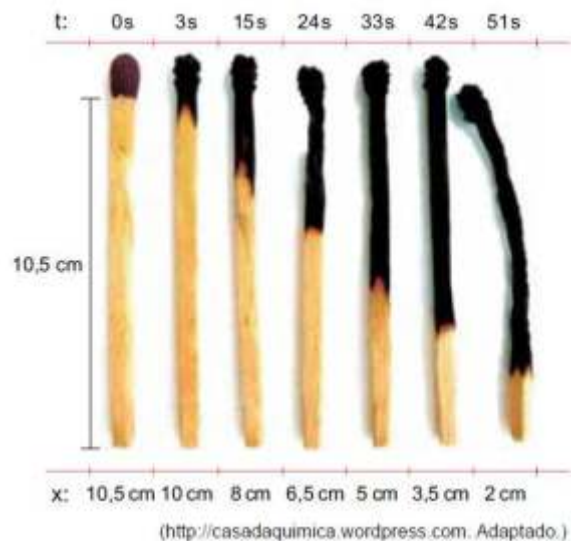
ponto médio dos segmentos coplanares AB e CD. Quando a mesa está armada, o tampo fica paralelo ao plano do chão e a medida do ângulo AMC é 60° .



Considerando-se desprezíveis as medidas dos pés e da espessura do tampo e adotando $\sqrt{3}=1,7$, a altura do tampo dessa mesa armada em relação ao plano do chão, em centímetros, está entre

- A) 96 e 99.
- B) 84 e 87.
- C) 80 e 83.
- D) 92 e 95.
- E) 88 e 91.

08. Em um experimento com sete palitos de fósforo idênticos, seis foram acesos nas mesmas condições e ao mesmo tempo. A chama de cada palito foi apagada depois de t segundos e, em seguida, anotou-se o comprimento x , em centímetros, de madeira não chamuscada em cada palito. A figura a seguir indica os resultados do experimento.



Um modelo matemático consistente com todos os dados obtidos no experimento permite prever que o tempo, necessário e suficiente, para chamuscar totalmente um palito de fósforo idêntico aos que foram usados no experimento é de

- A) 1 minuto e 2 segundos.
- B) 1 minuto.
- C) 1 minuto e 3 segundos.
- D) 1 minuto e 1 segundo.
- E) 1 minuto e 4 segundos.

09. Admita que o número de visitas diárias a um site seja expresso pela potência 4^n , com n sendo o índice de visitas ao site. Se o site S possui o dobro do número de visitas diárias do que um site que tem índice de visitas igual a 6, o índice de visitas ao site S é igual a

- A) 12.
- B) 9.
- C) 8,5.
- D) 8.
- E) 6,5.

10. Durante um tratamento com medicina alternativa, uma pessoa deverá ingerir,



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTO COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

apenas uma vez ao dia, durante os 10 primeiros dias do mês, determinado número de gotas de um medicamento. Sabendo que o número de gotas foi calculado através da função $g(x) = -x^2 + 10x$, sendo $g(x)$ o número de gotas e x o dia do mês, com $x \in \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10\}$, é correto afirmar que essa pessoa ingeriu 16 gotas, nos dias

- A) 2 e 8.
- B) 2 e 9.
- C) 3 e 8.
- D) 3 e 9.
- E) 5 e 6.

11. A Pizzaria Italiana vende pizzas inteiras ou em porções (fatias). A tabela abaixo apresenta o número de fatias e o diâmetro de acordo com o tipo da pizza.

Tipo da Pizza	Número de Fatias	Diâmetro (cm)
Broto	6	30
Grande	8	35
Gigante	10	40

Se uma pizza **Broto** inteira custa R\$ 27,00, qual deve ser o preço de cada fatia da pizza **Gigante**?

- A) R\$ 6,50
- B) R\$ 4,80
- C) R\$ 4,50
- D) R\$ 3,90
- E) R\$ 3,50

12. Os números naturais de 0 a 3.000 foram dispostos, consecutivamente, conforme a figura, que mostra o começo do processo.

5ª linha			4						12						20			
4ª linha			3	5					11	13					19	21		
3ª linha			2			6			10			14			18			22
2ª linha		1				7	9					15	17					...
1ª linha	0						8						16					...

Nessas condições, o número 2.017 está na

- A) 1ª linha.
- B) 2ª linha.
- C) 3ª linha.
- D) 4ª linha.
- E) 5ª linha.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Química

Prof. Jurandir Soares

13. Muita informação errônea vem circulando na internet brasileira sobre bicarbonato de sódio, consistindo num grande desserviço às pessoas que poderiam se beneficiar dos poderes terapêuticos desta substância. Andou circulando um email propagando os benefícios do bicarbonato para a cura do câncer. O problema é que este email, num tom completamente sensacionalista e carecendo de referências científicas, gerou reações negativas de muitas pessoas tanto da área de saúde convencional quanto alternativa, que, sem pesquisar os fatos e se baseando apenas em tal email, passaram a pregar contra o uso do bicarbonato.

(<http://caminhosparaasaude.blogspot.com.br/2013/03/bicarbonato-de-sodio.html>)

Sobre o bicarbonato de sódio (NaHCO_3), podemos afirmar que:

A) Usa-se como antiácido, para tratar a acidez do estômago porque ele tem o poder de neutralizar os excessos do ácido nítrico do suco gástrico.



86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

B) É empregado na extinção de pequenas chamas, pelo CO_2 , resultante da sua decomposição térmica de acordo com a reação: $2 \text{NaHCO}_3 \rightarrow \text{Na}_2\text{CO}_3 + \text{CO}_2 + \text{H}_2\text{O}$.

C) Na higienização bucal, na forma de bochecho o bicarbonato de sódio atua na neutralização dos ácidos que atacam o esmalte dentário, também para o combate de aftas. Sendo que sua solução aquosa permanece incolor em presença do indicador fenolftaleína.

D) Devido à capacidade do bicarbonato de sódio libertar um óxido neutro gasoso, também é muito usado nas receitas de culinária como agente levedante ("fermentos químicos"), para ser utilizado no crescimento das massas de pães, bolos e biscoitos

E) A decomposição térmica de um mol do sal produz 22,4litros de CO_2 nas CNTP.

14. (C_5H_{18}) Garantir a qualidade de vida é um dos desafios de uma cidade em expansão é conciliar o desenvolvimento econômico e social com a preservação do ambiente. [...] O acesso universal aos serviços de água tratada, luz, saneamento básico e coleta de esgoto é imprescindível. A mineira Uberlândia exibe um histórico de missões cumpridas. A cidade tem o quarto melhor serviço de coleta e tratamento de esgoto do país, de acordo com um levantamento do Instituto Trata Brasil. Cerca de 99% da população urbana é atendida e 100% dos dejetos são tratados. A coleta e o tratamento de lixo são apontados como os melhores de Minas Gerais. Todas as casas do município são servidas de água tratada – nas Estações de Tratamento (ETA) – e energia elétrica. Apesar disso, as autoridades já planejam um novo sistema de captação de água capaz de atender uma população de 3 milhões de pessoas – cinco vezes a atual. A rede de saúde local, a melhor do próspero Triângulo Mineiro, conta com nove hospitais

e, obviamente, atrai pacientes de toda a região.

Revista *Veja*, 1º de setembro de 2010, p. 124-125. Reportagem "5 exemplos a serem seguidos" de Igor Paulin, Leonardo Coutinho e Marcelo Sperandio. (Texto modificado).

A partir do texto e de seus conhecimentos em Química, conclui-se que:

A) Na Coagulação o carbonato de sódio é adicionado na sua forma natural (bruta) para promover a coagulação das partículas sólidas que se encontram na água como, por exemplo, a argila.

B) Na etapa que envolve a Fluoretação é adicionado flúor na água para que ocorra uma mudança de PH e prevenir a formação de cárie dentária em crianças.

C) A Desinfecção consiste na aplicação de sulfato de alumínio com a finalidade de eliminar microorganismos causadores de doenças.

D) A Floculação ocorre em tanques de concreto, movimentando-se a água para que as partículas sólidas se aglutinam em flocos maiores para facilitar a destilação.

E) O tratamento de esgoto impede ou diminui a contaminação de rios e lagos, preservando a qualidade da água, o ecossistema ali presente e as condições gerais desses rios e lagos.

15. (C_5H_{18}) A preocupação com a qualidade e com o tempo de vida leva o homem moderno urbano a manter uma dieta alimentar adequada, acompanhada de exercícios físicos corretos. Suponha que:

– para Pedro, o valor energético adequado consumido por almoço seja de 700kcal de alimentos;

– Pedro, no almoço, ingira 100g de arroz, 100g de feijão, 150g de bife, 50g de batata frita e 20g de ovo, além de uma lata de refrigerante.



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTO COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

Consultando-se a tabela, pode-se afirmar que, para gastar o excesso energético ingerido, Pedro deve correr

Alimento	Energia (kcal/g)
Arroz	3,6
Feijão	3,4
Bife	3,8
Batata frita	1,4
Ovo	1,6

Considere:
1) Lata de refrigerante → 48kcal
2) Energia consumida em corrida → 1080kcal/h

- A) 90 minutos.
- B) 80 minutos.
- C) 60 minutos.
- D) 40 minutos.
- E) 30 minutos.

16. A obtenção de etanol a partir de sacarose por fermentação, pode ser representada pela seguinte equação:



Considerando que o etanol (C_2H_5OH) seja puro, calcule a massa (em Kg) de sacarose necessária para produzir um volume de 50 litros de etanol, suficiente para encher o tanque de um automóvel.

Dados:

Densidade do etanol = $0,8g/cm^3$

Massa molar do etanol = $46g/mol$

Massa molar da sacarose = $342g/mol$

- A) 74,3 Kg de sacarose
- B) 86,4 Kg de sacarose
- C) 92,4 Kg de sacarose
- D) 96,2 Kg de sacarose
- E) 102 Kg de sacarose

17. O petróleo, na forma em que é extraído, não apresenta praticamente aplicação comercial, sendo necessária a sua separação em diferentes frações. Para um melhor aproveitamento dos recursos naturais, algumas das frações do petróleo podem sofrer transformações em outros tipos de compostos químicos.

Com relação ao petróleo, assinale podemos afirmar que:

- A) O Petróleo de base parafínica, que é rico em ciclanos é utilizado para beneficiar a indústria petroquímica.
- B) O Petróleo é uma substância bastante complexa, originado através do soterramento de animais e vegetais ocorridos há milhares de anos, onde predominam os alcanos.
- C) O índice de octanagem da gasolina mede a quantidade da gasolina em relação a sua compressão.
- D) A gasolina apresenta ponto de ebulição menor que o querosene.
- E) Tanto o Metil-Terc-Butil-Eter (MTBE) quanto o Chumbo Tretaetila ($Pb(C_2H_5)_4$) são considerados antidetonantes da gasolina, bastante utilizados atualmente no Brasil.

18. Polímeros são macromoléculas formadas a partir de unidades estruturais menores (os monômeros). Os monômeros são moléculas de baixa massa molecular os quais, a partir das reações de polimerização, vêm a gerar na macromolécula polimérica. As unidades repetitivas, chamada de mero, provem da estrutura do monômero. O número de unidades estruturais repetidas, ou seja, número de meros que podem se verificar na estrutura de uma macromolécula, é chamado grau de polimerização.

Assinale a alternativa que traz somente exemplos de polímeros de adição comum:



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTO COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

- A) polietileno, polipropileno, policloreto de vinila, poliestireno.
- B) polietileno, polipropileno, poliamidas, poliéster.
- C) poliamidas, poliéster, policloreto de vinila, poliestireno.
- D) baquelite, teflon, kevlar, PVC.
- E) PVC, PET, PVA, NYLON.

- C) produto da moralidade.
- D) conquista da humanidade.
- E) ilusão da contemporaneidade.

20.

Texto I

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Filosofia e Sociologia

Prof.^a Fabíola Lemos

19. (Enem 2016) Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

ADORNO, T HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a)

- A) legado social.
- B) patrimônio político.



Tradução: "As mulheres do futuro farão da Lua um lugar mais limpo para se viver".
Disponível em: www.propagandashistoricas.com.br.
Acesso em: 16 out. 2015.

Texto II

Metade da nova equipe da NASA é composta por mulheres

Até hoje, cerca de 350 astronautas americanos já estiveram no espaço, enquanto as mulheres não chegam a ser um terço desse número. Após o anúncio da turma composta por mulheres, alguns internautas escreveram



UM ESTADO QUE CRESCE
JUNTO COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

comentários machistas e desrespeitosos sobre a escolha nas redes sociais.

Disponível em: <https://catracalivre.com.br>. Acesso em: 10 mar. 2016.

A comparação entre o anúncio publicitário de 1968 e a repercussão da notícia de 2016 mostra a

- a) elitização da carreira científica.
- b) qualificação da atividade doméstica.
- c) ambição de indústrias patrocinadoras.
- d) manutenção de estereótipos de gênero.
- e) equiparação de papéis nas relações familiares.

21. (Enem 2017) O conceito de democracia, no pensamento de Habermas, é construído a partir de uma dimensão procedimental, calcada no discurso e na deliberação. A legitimidade democrática exige que o processo de tomada de decisões políticas ocorra a partir de uma ampla discussão pública, para somente então decidir. Assim, o caráter deliberativo corresponde a um processo coletivo de ponderação e análise, permeado pelo discurso, que antecede a decisão.

VITALE, D. Jürgen Habermas, modernidade e democracia deliberativa. Cadernos do CRH (UFBA), v. 19, 2006 (adaptado).

O conceito de democracia proposto por Jürgen Habermas pode favorecer processos de inclusão social. De acordo com o texto, é uma condição para que isso aconteça o(a)

- a) participação direta periódica do cidadão.
- b) debate livre e racional entre cidadãos e Estado.
- c) interlocução entre os poderes governamentais.
- d) eleição de lideranças políticas com mandatos temporários.

e) controle do poder político por cidadãos mais esclarecidos.

22. (Enem 2017) Sou filho natural de uma negra, africana livre, da Costa da Mina (Nagô de Nação), de nome Luiza Mahin, pagã, que sempre recusou o batismo e a doutrina cristã. Minha mãe era baixa de estatura, magra, bonita, a cor era de um preto retinto e sem lustro, tinha os dentes alvíssimos como a neve, era muito ativa, geniosa, insofrida. Dava-se ao comércio — era quitandeira, muito laboriosa e, mais de uma vez, na Bahia, foi presa como suspeita de envolver-se em planos de insurreição de escravos que não tiveram efeito.

AZEVEDO, E. “Lá vai verso!”: Luiz Gama e as primeiras trovas burlescas de Getulino. In: CHALHOUB, S.; PEREIRA, L. A. M. A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1998 (adaptado).

Nesse trecho de suas memórias, Luiz Gama ressalta a importância dos (as)

- a) laços de solidariedade familiar.
- b) estratégias de resistência cultural.
- c) mecanismos de hierarquização tribal.
- d) instrumentos de dominação religiosa.
- e) limites da concessão de alforria.

Comentário: No processo de construção

23. (Enem 2017) A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime econômico e social e da estrutura institucional vigente em cada um deles. É fato público e notório, além de empiricamente comprovado, que as mulheres estão em geral sub-representadas nos órgãos do poder, pois a proporção não corresponde jamais ao peso relativo dessa parte da população.

TABAK, F. Mulheres públicas: participação política e poder. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2002.



86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de sub-representação tem envolvido a implementação, pelo Estado, de

- a) leis de combate à violência doméstica.
- b) cotas de gênero nas candidaturas partidárias.
- c) programas de mobilização política nas escolas.
- d) propagandas de incentivo ao voto consciente.
- e) apoio financeiro às lideranças femininas.

24. (Enem 2016)

Texto I

Documentos do século XVI algumas vezes se referem aos habitantes indígenas como “os brasis”, ou “gente brasília” e, ocasionalmente no século XVII, o termo “brasileiro” era a eles aplicado, mas as referências ao status econômico e jurídico desses eram muito mais populares. Assim, os termos “negro da terra” e “índios” eram utilizados com mais frequência do que qualquer outro.

SCHWARTZ, S. B. Gente da terra braziliense da nação. Pensando o Brasil: a construção de um povo. In: MOTA, C. G. (Org.). Viagem Incompleta: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

Texto II

Índio é um conceito construído no processo de conquista da América pelos europeus. Desinteressados pela diversidade cultural, imbuídos de forte preconceito para com o outro, o indivíduo de outras culturas, espanhóis, portugueses, franceses e anglo-saxões terminaram por denominar da mesma forma povos tão díspares quanto os tupinambás e os astecas.

SILVA, K. V.; SILVA, M. H. Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 2005.

Ao comparar os textos, as formas de designação dos grupos nativos pelos europeus, durante o período analisado, são reveladoras da

- a) concepção idealizada do território, entendido como geograficamente indiferenciado.
- b) percepção corrente de uma ancestralidade comum às populações ameríndias.
- c) compreensão etnocêntrica acerca das populações dos territórios conquistados.
- d) transposição direta das categorias originadas no imaginário medieval.
- e) visão utópica configurada a partir de fantasias de riqueza.



86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

GABARITO E COMENTÁRIOS

Linguagens

01. E

Considerada uma das questões mais polêmicas da 1ª prova de 2017, vemos na questão que a **CANTIGA POPULAR**, obedecendo à tradição oral das cantigas medievais, de autoria desconhecida, representa uma *alegoria da realidade*, ou seja, uma **representação artística dos costumes sociais de uma época caracterizada pela autoridade patriarcal**, inclusive com o **intuito de ensinar a mulher a manter essa tradição social**.

02. B

A Gênero informativo surgiu no Brasil no século XVI, mais precisamente no ano de 1500 com o Quinhentismo. Este tipo de texto, literário ou não literário possui caráter informativo, preocupando-se em descrever claramente o fato acontecido. Temos como pioneiro do gênero no Brasil o viajante Pero Vaz de Caminha, que escreveu as primeiras informações sobre o Brasil.

03. A

No poema em questão, o eu lírico descreve a figura feminina como anjo e flor, enveredando por um jogo metafórico de contraste que envolve a pureza angelical e a beleza e concretude da flor. Dessa forma, no final do poema, declara que a mulher seria antes alguém que lhe desperta desejo, por possuir uma beleza tentadora, do que um anjo que o protege. Assim, ao apresentar

esse sentimento contraditório do eu lírico em relação à amada, o poema insere-se na vertente lírica amorosa da poesia de Gregório de Matos.

04. D

Ao referir-se à “frase inchada [...] que diz muito, e não diz nada”, o poema remete ao rebuscamento do estilo barroco, que primava pela ornamentação da linguagem por meio de diversos recursos estilísticos e que se opõe à simplicidade buscada pelos escritores do Arcadismo. Este, no poema, pode ser relacionado ao “humilde gênio”, à “frase Pastoral”, e ao “modo rudo” (rústico, simples).

05. D

Alencar é o precursor de uma característica que se tornará importante ao gênero romance: a **observação psicológica das personagens**. Particularmente no caso de “Senhora”, o autor ao mesmo tempo, faz crítica de costumes sociais de sua época, através do casamento por interesse e ao arrivismo (ambição, desejo de alcançar bom êxito a todo custo) social, narrando a história de Fernando Seixas que é “comprado” para ser marido de Aurélia Camargo. Aurélia havia herdado uma providencial fortuna com a qual se vingava de Fernando, que a desprezou quando ela era pobre. Como se vê, contudo, trata-se de questões superficiais. Alencar não consegue perceber nem tematizar as grandes mazelas da sociedade brasileira de seu tempo. Por outro lado, sua literatura sua literatura urbana abriu caminho para o surgimento de uma obra genial como a de Machado de Assis.



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTO COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

06. A

Por conta de resquícios da escravidão e dos processos colonizatórios na sociedade, a **miscigenação racial** ainda era vista, na época da publicação desse romance de Aluísio Azevedo, 1881, com **preconceito** e estigmatizava uma raça. O ATAVISMO, também conhecido como DETERMINISMO, teoria filosófica de Hipolite Taine, era uma das características predominante do Naturalismo, estilo literário difundido na França, por Èmile Zóla, que vigorava nesse período. Assim como demonstra o texto.

$$S = 2.4^6$$

$$S = 4^{\frac{1}{2}.4^6}$$

$$S = 4^{0.5}.4^6$$

$$S = 4^{6.5}$$

10. A

$$g(x) = -x^2 + 10x$$

$$16 = -x^2 + 10x$$

$$x^2 - 10x + 16 = 0$$

$$x_1 = 2 \text{ ou } x_2 = 8$$

11. B

$$\frac{27}{G} = \frac{30}{40}$$

$$\frac{27}{G} = \frac{9}{16}$$

$$G = 48$$

Portanto,

$$\frac{48}{10} = 4,80$$

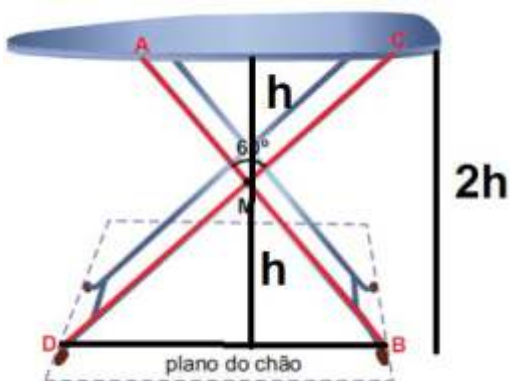
12. B

2016 é múltiplo de 8.

Portanto, 2017 fica na 2ª linha

Matemática

07.



$$2.h = 2 \cdot \frac{1.\sqrt{3}}{2}$$

$$2.h = 50.\sqrt{3}$$

$$2.h = 50.1,7$$

$$2.h = 85$$

08. C

$$0,5 \text{ cm} - \dots - 3 \text{ s}$$

$$10,5 \text{ cm} - \dots - t$$

$$t = 63 \text{ s}$$

09. E

Química

13. D

A) (**FALSO**) O ácido presente no suco gástrico é o clorídrico e não o ácido nítrico.

B) (**VERDADEIRO**) A reação de decomposição térmica do bicarbonato de sódio está assinalada correta: $2\text{NaHCO}_3 \rightarrow \text{Na}_2\text{CO}_3 + \text{CO}_2 + \text{H}_2\text{O}$

C) (**FALSO**) O bicarbonato de sódio é um sal ácido com propriedades básicas. Sendo que sua solução aquosa fica **vermelha** em presença do indicador fenolftaleína.



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTO COM SUA GENTE

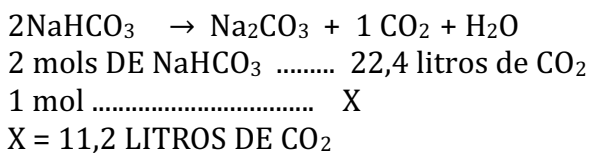
86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

D)(**FALSO**) Devido à capacidade do bicarbonato de sódio libertar um óxido ácido (CO₂) e não um óxido neutro.

E) (**FALSO**) A decomposição térmica de um mol do sal produz 11,2 litros de CO₂ nas CNTP.



14. E

ETAPA DO TRATAMENTO DA ÁGUA (ETA)

FILTRAÇÃO GROSSEIRA

· **Coagulação** - A primeira destas etapas é a coagulação, quando a água bruta recebe, logo ao entrar na estação de tratamento, uma dosagem de sulfato de alumínio. Este elemento faz com que as partículas sólidas (sedimentos), sobretudo argila, iniciem um processo de aglomeração.

· **Floculação** - Segue-se a floculação, quando, em tanques de concreto, continua o processo de aglutinação das impurezas, na água em movimento. As partículas se transformam em flocos mais pesados.

· **Decantação** - A água entra em outros tanques, onde vai ocorrer a decantação. As impurezas, que se aglutinaram e formaram flocos, vão se separar da água pela ação da gravidade, indo para o fundo dos tanques.

· **Filtração** - A próxima etapa é a filtração, quando a água passa por filtros com camadas diversas de seixos (pedra de rio) e de areia, com granulações diversas e carvão mineral. Aí ficarão retidas as impurezas mais finas que passaram pelas fases anteriores.

· **Desinfecção** - A água neste ponto parece ser potável, apenas sob o aspecto

organoléptico, mas para maior proteção contra o risco de contaminações, é feito o processo de desinfecção. Pode ser feita através do cloro líquido, do cloro gasoso, do ozônio ou de outras formas. A cloração, serve para eliminar os germes patogênicos (nocivos à saúde) e garantir a qualidade da água até a torneira do consumidor.

· **Fluoretação** - Opcionalmente, pode ser feita a fluoretação, quando é adicionado fluorssilicato de sódio ou ácido fluorssilícico em dosagens adequadas. Com o objetivo de reduzir a incidência de cárie dentária, especialmente nos consumidores até aos 12 anos de idade, período de formação dos dentes. Por ser arbitrária, essa pratica costuma causar certa polêmica nos EUA, devido ao fato de que, em cerca de 20% dos casos, causa algum tipo de fluorose infantil.

· **Correção de pH**- A última ação neste processo de tratamento da água é a correção de pH, quando é adicionada a cal hidratada ou barrilha leve (carbonato de sódio) para uma neutralização adequada à proteção da tubulação da rede.

· **DISTRIBUIÇÃO**

15. D

ARROZ	1g	3,6 Kcal	
	100g		X
			X= 360KCal
FEIJÃO	1g	3,4 Kcal	
	100g		X
			X= 340KCal
BIFE	1g	3,8 Kcal	
	150g		X
			X= 570KCal



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTO COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

BATATA 1g	1,4 Kcal
FRITA 50g	X
	X= 70KCal
OVO 1g	1,6 Kcal
20g	X
	X= 32KCal
REFRIGERANTE	X= 48KCal
	TOTAL = 1420 KCal
1420 - 700 = 720Kcal	(EXCESSO)
1080 Kcal	60 min
720 Kcal	X
	X = 40 minutos

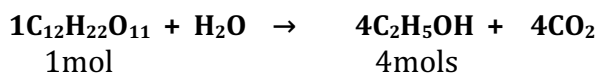
16. A

I- 1cm³ 0,8g
1000cm³..... X

X = 800g de etanol

II - 1 litro etanol 800g
50 litros Y

Y = 40.000g = 40Kg



1mol 4mols

342g 4 x 46g

X 40Kg

X = 342g . 40Kg

4 . 46g

X = 74,3Kg de sacarose

17. D

A) (**FALSO**) O Petróleo de base parafínica, que é rico em **ALCANOS** sendo utilizado, principalmente como combustível.

B) (**FALSO**) O Petróleo é uma **MISTURA** bastante complexa, originado através do soterramento de animais e vegetais ocorridos

há milhares de anos, onde predominam os alcanos.

C) (**FALSO**) O índice de octanagem da gasolina mede a **QUALIDADE** da gasolina em relação a sua compressão.

D) (**VERDADEIRO**) A gasolina apresenta ponto de ebulição menor que o querosene.

E) (**FALSO**) Tanto o Metil-Terc-Butil-Eter (MTBE) quanto o Chumbo Tetraetila Pb(C₂H₅)₄ são considerados antidetonantes da gasolina, **bastante utilizados atualmente no Brasil**. (Foi proibido no Brasil desde 1992, por questões ambientais).

18. A

POLÍMEROS

São macromoléculas obtidas pela combinação de um número imenso de moléculas pequenas (da ordem de milhares) chamadas **monômeros**.

CLASSIFICAÇÃO

POLÍMEROS DE ADIÇÃO COMUM OU HOMOPOLÍMEROS

MONÔMERO	POLÍMERO	APLICAÇÃO
ETILENO	POLIETILENO	SACOS PLÁSTICOS
CLORETO DE VINILA	POLICLORETO DE VINILA (PVC)	TUBOS E CONEXÕES
TETRAFLÚORE TILENO	TEFLON	REVESTIMENTO DE PAINÉIS
ESTIRENO	POLIESTIRENO	ISOPOR
PROPILENO	POLIPROPILENO	CORDAS
METACRILATO DE METILA	ACRÍLICO	LENTE DE AUTOMÓVEL
ACETATO DE VINILA	POLIACETATO DE VINILA (PVA)	TINTAS



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTO COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com

CIANETO DE VINILA	POLICIANETO DE VINILA (ORLON)	LÃ SINTÉTICA, CARPETE
-------------------	-------------------------------	-----------------------

POLIMEROS DE ADIÇÃO 1,4

MONÔMERO	POLÍMERO	APLICAÇÃO
ISOPRENO	POLIISOPRENO	BORRACHA NATURAL
CLOROPRENO OU NEOPRENO	POLICLOROPRENO	BORRACHA SINTÉTICA

POLIMEROS DE CONDENSAÇÃO

POLÍMERO	APLICAÇÃO
BAQUELITE	CABOS DE PANEAS
NYLON	FIOS DE PESCA
KEVLAR	COLETE A PROVA DE BALA
POLIÉSTER	FIBRA TÊXTIL
POLICARBONATO	VIDRO BLINDADO
RESINAS EPÓXI	DUREPÓXI

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

19. E

A Escola de Frankfurt, originou o conceito de “indústria cultural”, referindo-se ao totalitarismo de mercado que, transformando a arte em mercadoria, comprometeu suas possibilidades democráticas.

20. D

Os estereótipos de gênero, naturalizam comportamentos e características psíquicas que, construídas ao longo do processo de socialização, divide homens e mulheres a

partir das definições de “masculino” e “feminino”.

21. B

Pelo discurso, Habermas considera que as concepções morais compartilhadas pela sociedade, sendo amplamente discutidas, devem ser seguidas pelos agentes públicos, sendo esses propulsores e exemplo da prática de tais valores.

22. B

No processo de formação da sociedade brasileira, o movimento de resistência cultural de negros e indígenas se fazem presentes na arte, religião e na configuração geral da cultura de nosso país.

23. B

A representatividade das mulheres no panorama político, ainda é vergonhosamente modesto, demonstrando que a desigualdade de gênero gera inúmeras dificuldades para a democratização do espaço político.

24. C

O etnocentrismo por parte das narrativas dos colonizadores europeus, limitou a compreensão das peculiaridades contidas na diversificada forma de organização das populações nativas da América.



FICHA DO LANCHE



UM ESTADO QUE CRESCE JUNTOS COM SUA GENTE

86 3216-9656

86 9 9401-3990

revisaoenem.seduc@gmail.com